

HospitAid

RESUMO

Este trabalho faz parte de um projeto integrador do Instituto Federal Do Rio Grande Do Norte – Campus Santa Cruz, onde tem por objetivo o desenvolvimento de um Sistema de softwares denominados HospitAid, estes funcionarão em conjunto a fim de otimizar o tempo e a qualidade no atendimento aos usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Através de pesquisas bibliográficas e visitas técnicas constatamos que o atendimento aos usuários das UBS era lento e gerava transtornos, sendo esta uma problemática que se configura também em outras unidades do Sistema Único de Saúde (SUS). A não utilização de tecnologias que possibilitem o rápido acesso às informações dos pacientes, controle de seus dados e sua disponibilidade para os funcionários de outras unidades de maneira uniforme também se configura como um problema a ser pensado. Sendo assim, o HospitAid conta com a utilização de um banco de dados para armazenar as informações dos usuários cadastrados, assim como outras ferramentas que possibilitarão atendimentos mais ágeis.

Palavras-chave: UBS, Tecnologias, HospitAid, Paciente.

ABSTRACT

This work is part of an Instituto Federal do Rio Grande do Norte – Campus Santa Cruz's integrative project, where aims to develop a software system called HospitAid, that will work together in order to optimize the time and quality of users attendance of Basic Health Units (UBS). Through bibliographic research and technical visits, we found that attendance in UBS was slow and create disorders, which is a problem that also configures in several units of the Unified Health System (SUS). Non-use of technologies that enable fast access to patient information, data control and availability to employees from other units in a uniform manner also is a problem to be solve. Thus, HospitAid relies on the use of a database to store the information of registered users, as well as other tools that will enable faster service.

Keywords: UBS, Technologies, HospitAid, Patient.

1. Introdução

Desde sua criação, o SUS sempre enfrentou problemas quanto a organização das informações de seus usuários e a velocidade de atendimento, que em grande parte dos casos é ineficiente e gera diversos transtornos à população. Pensando nisso, foi pensada a criação um software onde fosse possível atender a algumas dessas necessidades. Após duas visitas técnicas, sendo uma a UBS-Maracujá e outra a Maternidade e Hospital Universitário Ana Bezerra, foi observado que os hospitais universitários já possuíam um software denominado Aplicativo de Gestão Hospitalar Universitário (AGHU), porém, as Unidades Básicas de Saúde não tinham. Pelo fato de que as UBS são a base da hierarquia do SUS, foi decidido que a UBS-Maracujá seria o alvo do projeto. Uma vez que o objetivo deste projeto é otimizar o tempo de atendimento dos pacientes das UBS por meio da tecnologia, podemos problematizá-lo a partir da discussão de (COSTA; ORLOVSKI2,2015), onde explica que entre as melhorias trazidas pelos softwares aos seus usuários está a agilidade, organização, segurança dos dados, que no caso da área da saúde são benefícios importantes, devido ao fato de se trabalhar diretamente com pessoas que muitas vezes encontram-se em situações delicadas, assim o sistema fornece informações e auxilia no rápido atendimento. Sendo assim, implantar novas tecnologias é uma ótima forma de também auxiliar no bem estar dos pacientes. Segundo Santos e Matta-Machado(2017) “86,1% das equipes de atenção básica possuem um baixo grau de implantação de sistemas.”, com isso por meio de pesquisas bibliográficas notou-se também que as UBS eram a base da organização hierárquica do SUS e que grande parte dos encaminhamentos para hospitais passavam antes por uma UBS (ou pelo menos deveriam), ou seja, foi decidido optar por ela pelo fato de que é muito importante, não possui nenhuma tecnologia que organize suas informações e especialmente a UBS Maracujá no município de Santa Cruz/RN, por ser a que atende a maior parte da população da cidade. Por meio do conhecimento em Programação foi desenvolvido duas aplicações que serão utilizadas nas plataformas Android e Desktop, que tem como base um banco de dados para armazenar as informações necessárias para esse auxílio das UBS's.

2. Metodologia

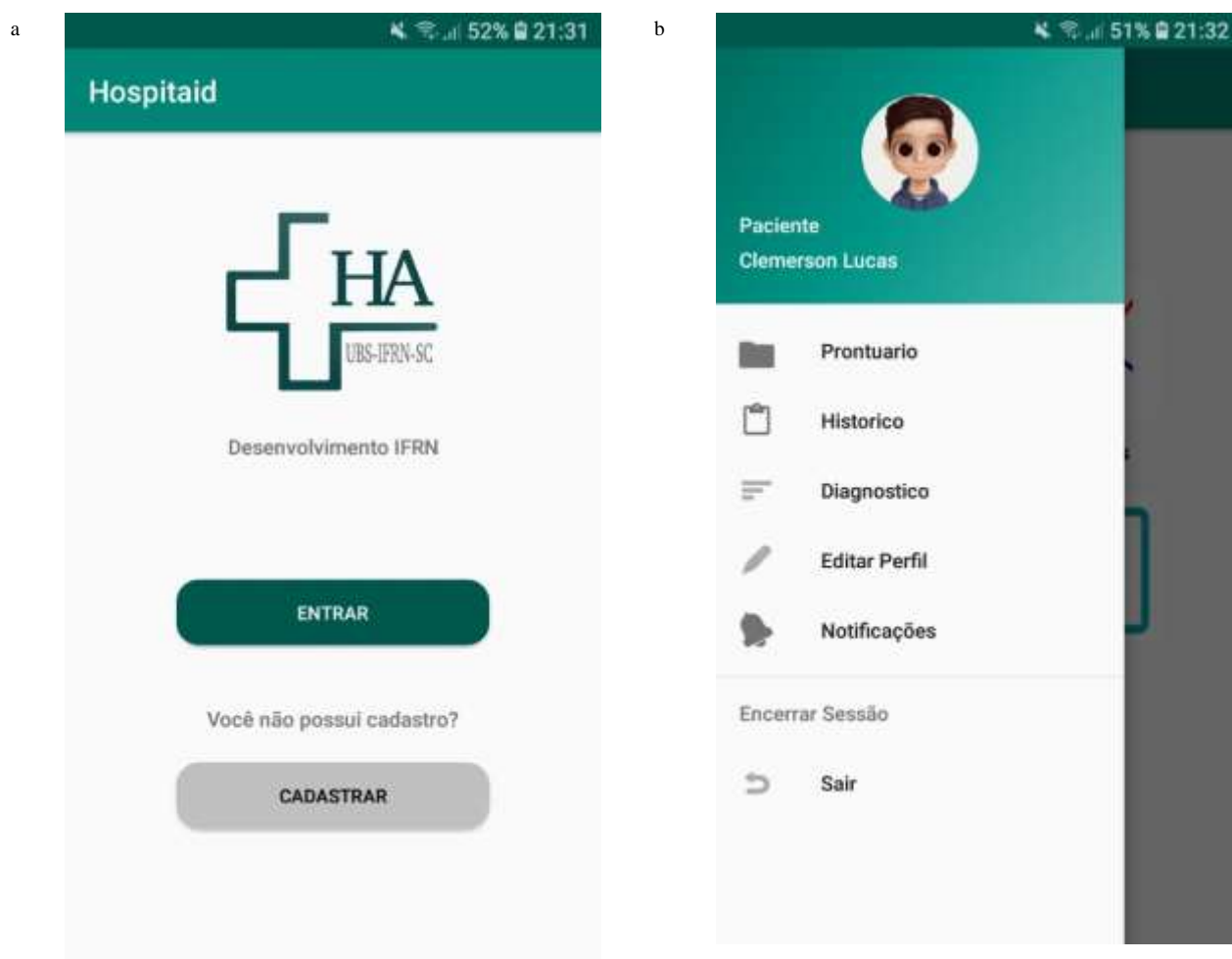
Este trabalho foi embasado em uma metodologia Qualitativa. Através da análise do site AGHU e visitas técnicas realizadas no Hospital Universitário(HUAB), na UBS- Maracujá(Santa Cruz, RN) e de acordo com os resultados, foi decidido desenvolver dois softwares sendo um para a plataforma Android e outro para Desktop, usando um método conhecido como MVC para o reaproveitamento do código de ambos os softwares, sendo utilizados conceitos de Banco de Dados(utilizando o SGBD MySQL) para fazer o repositório dos dados. Foi utilizado também plataformas de desenvolvimento de aplicações como o Android Studio e o Netbeans para modelagem e criação dos softwares, o Apache TomCat é servidor WebServices e o GitHub o hospedeiro dos arquivos. Os softwares tem como principais funções as de guardar as informações dos usuários para utilizações futuras, realizar

agendamento de consultas, visualizar eventos, disponibilizar o histórico do paciente, etc. Além de oferecer aos funcionários do hospital as mesmas funções do paciente e a possibilidade de cadastrar novos pacientes, deferir consultas agendadas, adicionar eventos, etc.

3. Resultados e Discussões

Como resultado tem-se a maior parte do layout de ambos os softwares, o funcionamento das principais classes, o banco de dados e a comunicação entre o software desktop e o banco. Foram realizadas entrevistas para entender quais são os principais dados a serem utilizados no banco de dados, como seriam as principais classes de ambos os softwares e o modelo do banco de dados. Devido a existência da página AGHU, que é utilizada por todos os hospitais universitários e também pela UBS ser a base hierárquica do SUS, foi decidido o focar nela como alvo do projeto, tendo em vista também o fato de que não possui nenhum software dedicado a cumprir essas funcionalidades. Segundo (ALMEIDA, 2013) optar pela UBS é necessário para obter um equilíbrio no SUS e assim diminuir a superlotação em algumas unidades e hospitais, por isso deve-se priorizar a atenção básica em relação aos outros níveis de atenção à saúde, fortalecendo e interiorizando as redes especializadas de atenção à saúde. Espera-se a implementação de todas as funções dentro do prazo para que futuramente possam ser adicionados novos recursos a ambos os softwares.

Figura 1 - (a) Tela inicial do software Android; (b) Principais ferramentas do software Android.



Fonte: Própria.

Figura 2 - Tela inicial do software desktop.

The screenshot shows a window titled "Tela de Login" with standard window controls (minimize, maximize, close) in the top right corner. The main content area contains two labels, "Matricula" and "Senha", each followed by a text input field. Below these fields are two teal buttons labeled "Cadastrar" and "Login".

Tela de Login

Matricula

Senha

Cadastrar **Login**

Fonte: Própria.

Figura 3 – Principais ferramentas do software desktop.

The screenshot shows a window titled "Tela Inicial" with standard window controls in the top right corner. The main content area displays the user's name "Pediatria: Clemerson Lucas" in bold. Below this, there is a grid of buttons for various functions: "Eventos", "Novo Paciente", "Agendar Consu...", "Consultas", "Consultar", "Estoque", "Medicamento", "Exames", "Vacinação", and a red "Sair da conta" button at the bottom right.

Tela Inicial

Pediatria: Clemerson Lucas

Eventos **Novo Paciente** **Agendar Consu...**

Consultas **Consultar** **Estoque**

Medicamento **Exames** **Vacinação**

Sair da conta

Fonte: Própria.

4. Considerações Finais

Com este projeto, busca-se contribuir na melhoria do atendimento dos usuários das UBS na questão da organização dos dados e fácil acesso já que existem diversos fatores que atrapalham no processo de coleta e controle de informações. Ao decorrer do desenvolvimento surgiram diversas dificuldades, por exemplo: o agendamento da visita técnica da UBS-Maracujá, a interação entre os softwares e suas funcionalidades, etc. Contudo, foi obtido êxito no desenvolvimento do projeto no prazo estabelecido. Após a conclusão dos objetivos principais do projeto pretendemos possibilitar aos usuários das UBS uma melhor experiência nesse requisito, no Software gostaríamos fazer melhorias, como por exemplo a implementação de um Site para a internet que esteja integrado ao sistema.

Referências

- ALMEIDA, Nemésio Dario. A saúde no Brasil. **A saúde no Brasil, impasses e desafios enfrentados pelo Sistema Único de Saúde - SUS**, Revista Psicologia e Saúde, 7 mar. 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2013000100002. Acesso em: 7 ago. 2019.
- COSTA, Karine Campos; ORLOVSKI2, Regiane. **A Importância da Utilização do Software na Área da Saúde**. A Importância da Utilização do Software na Área da Saúde, Semana Acadêmica Revista Científica, 12 out. 2015. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_importancia_da_utilizacao_do_softwar_e_na_area_da_saude.pdf. Acesso em: 7 ago. 2019.
- SANTOS, Alaneir de Fátima dos; MATTA-MACHADO, Antonio Thomaz. Caderno de saúde pública. **Incorporação de Tecnologias de Informação e Comunicação e qualidade na atenção básica em saúde no Brasil**. SciELO - Scientific Electronic Library Online, 5 ago. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2017.v33n5/e00172815/>. Acesso em: 7 ago. 2019.
- EBSERH. EBSERH. **AGHÚ**: Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários. 6.X. 1. ed. Porto Alegre: EBSERH, 15 dez. 2011. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/web/aghu/inicio>. Acesso em: 8 out. 2019.